

# Gomes Leal – A Lady

Aquela que me tem, agora, presa  
Minha alma, meus sentidos, meus cuidados...  
E me faz sonhar sonhos desmanchados,  
É uma altiva e olímpica inglesa.

Nunca tipo ideal de mais pureza  
Vi nos góticos quadros mais prezados...  
Seus doces olhos castos e velados  
Tem um ar, infinito, de tristeza.

Tem uns gestos de deusa que caminha,  
Fronte grega, e um ar grande de Rainha,  
E umas mãos, como as ladies de Van Dyck...

Segue-a sempre um laçao, e tristemente,  
É por ela que eu morro, lentamente...  
E ponho no bigode cosmétique.

**Gomes Leal, Cinco séculos de sonetos Portugueses**